

Prezado leitor,

Nossa publicação completou 50 anos de atividades em 23 de maio, informando ao leitor a atuação do Exército Brasileiro (EB) para cumprir suas missões constitucionais, tendo sempre por prioridade a defesa da Pátria. Além disso, desde a sua criação, o periódico visa difundir os episódios marcantes da história da Pátria, destacando aqueles homens e mulheres que, por uma vida de sacrifícios e realizações, vieram a se tornar heróis nacionais.

Por isso, queremos comemorar o Jubileu de Ouro da revista Verde-Oliva com alguns desses personagens marcantes, e evidenciar os valores que moveram nossos heróis e preservar a memória militar no meio da sociedade brasileira.

Ao falar de heróis nacionais, não poderíamos deixar de citar o Duque de Caxias, majestoso servidor da Pátria brasileira, que este ano completa 220 anos de seu nascimento. O Peacemaker teve seu batismo de fogo por ocasião das lutas de independência na Bahia em 28 de março de 1823, encerrando suas atividades em campanha, no final do ano de 1869, após a ocupação de Assunção, na guerra da Tríplice Aliança.

Por falar em lutas, convém recordar que estamos comemorando o Bicentenário da Guerra de Independência na Bahia e dar destaque às ações dos que lutaram com obstinação heroica, dentre eles a jovem Maria Quitéria de Jesus. Assim também, ao comentar sobre a guerra da Tríplice Aliança evocamos a bravura, a coragem e o grande exemplo de patriotismo do Tenente Antônio João ao defender Dourados da invasão estrangeira, com o sacrifício da própria vida.

Outra personalidade brasileira de relevo foi José Plácido de Castro, o libertador do Acre, que lutou na revolta dos seringueiros contra tropas bolivianas, culminando na ocupação militar da região pelo governo brasileiro. Posteriormente, por meio das negociações do Barão do Rio Branco, na assinatura do Tratado de Petrópolis, entre Brasil e Bolívia, o Acre passou a pertencer ao nosso Estado.

Na oportunidade, o Centro de Comunicação Social do Exército (CCOMSE) confraterniza-se e agradece a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente da produção desta publicação, ao longo desses 50 anos, contribuindo para que ela se tornasse um produto cada vez mais atraente, agradável, informativo e, acima de tudo, contemporâneo.

Uma ótima leitura!

Dear Reader,

Our publication completed 50 years of activity on May 23, informing the reader of the Brazilian Army's actions to fulfill its constitutional missions, always having as priority the defense of the Homeland. In addition, since its creation, the periodical has aimed to disseminate the outstanding episodes of the Motherland's history, highlighting those men and women who, through a life of sacrifices and accomplishments, became national heroes.

Therefore, we want to celebrate the Golden Jubilee of the Verde-Oliva magazine with some of these outstanding characters, and highlight the values that moved our heroes and preserve the military memory in the midst of Brazilian society.

When talking about national heroes, we could not refrain from mentioning the Duke of Caxias, the majestic servant of the Brazilian homeland, as we this year celebrate the 220th anniversary of his birth. The Peacemaker had his baptism of fire during the independence struggles in Bahia on March 28, 1823, ending his campaign activities at the end of 1869, after the occupation of Asunción, in the War of the Triple Alliance.

Speaking of struggles, it is worth remembering that we are commemorating the Bicentennial of the War of Independence in Bahia and highlighting the actions of those who fought with heroic obstinacy, among them the young Maria Quitéria de Jesus. In the same way, when commenting on the Triple Alliance War, we evoke the bravery, courage, and the great example of patriotism of Lieutenant Antonio João when he defended Dourados from the foreign invasion, with the sacrifice of his own life.

Another important Brazilian personality was José Plácido de Castro, the liberator of Acre, who fought in the rubber tappers' revolt against Bolivian troops, culminating in the military occupation of the region by the Brazilian government. Later, through the negotiations of the Baron of Rio Branco, in the signature of the Treaty of Petrópolis, between Brazil and Bolivia, Acre became part of our state.

On this occasion, the Army Public Affairs Center fraternizes and thanks all those who have directly or indirectly participated in the production of this publication, throughout these 50 years, contributing to make it an increasingly attractive, pleasant, informative, and, above all, contemporary product.

Enjoy the reading!

